

# GESTÃO CURRICULAR - 2024|2025

*Disciplina de:*

## História | 8º Ano

	1ºP	2ºP	3ºP	TOTAL
SEMANAS	13	12	7	32
AULAS	26	24	14	64 Tempos letivos de 45 minutos

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		GESTÃO ANUAL DO PROGRAMA	Aulas (parcial)	Aulas (total)	P
		<b>Apresentação</b> Avaliação de diagnóstico	1	1	1ºP
		PAL - 10 minutos a ler	1	Durante o ano letivo	
<b>Domínio 5</b>	<b>5.1 O expansionismo europeu</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</li> <li>• Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</li> <li>• Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</li> <li>• Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</li> <li>• Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;</li> <li>• Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</li> <li>• Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</li> <li>• Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;</li> <li>• Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;</li> </ul>	<b>D5 – Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de conteúdos</li> <li>• Atividades em sala de aula</li> <li>• Monitorização de atividades fora da sala de aula</li> <li>• Avaliação sumativa</li> </ul>	24		1ºP

<p style="text-align: center;"><b>Domínio 5</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; <i>Mare clausum</i>; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.</li> <li>• Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</li> <li>• Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</li> <li>• Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: <i>Mare Liberum</i>; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.</li> </ul> <p><b>5.2 Renascimento, Reforma e Contrarreforma</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;</li> <li>• Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</li> <li>• Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</li> <li>• Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;</li> <li>• Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;</li> <li>• Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</li> </ul>				
<p style="text-align: center;"><b>Domínio 6</b></p>	<p><b>6.1 O Antigo Regime europeu</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</li> <li>• Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;</li> <li>• Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</li> <li>• Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</li> </ul> <p><b>6.2 Um século de mudanças (século XVIII)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;</li> <li>• Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;</li> </ul>	<p><b>D6 – O Contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de conteúdos</li> <li>• Atividades em sala de aula</li> <li>• Monitorização de atividades fora da sala de aula</li> <li>• Avaliação sumativa</li> </ul>	<p style="text-align: center;">12</p>		<p style="text-align: center;">2ºP</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;</li> <li>• Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.</li> </ul>				
Domínio 7	<p><b>7.1 Da “Revolução Agrícola” à Revolução Industrial”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;</li> <li>• Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; <i>Enclosure</i>; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.</li> </ul> <p><b>7.2 O triunfo das revoluções liberais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</li> <li>• Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;</li> <li>• Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</li> <li>• Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</li> <li>• Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</li> <li>• Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.</li> </ul>	<p><b>D7 – O arranque da “Revolução Industrial” e o triunfo dos regimes liberais conservadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de conteúdos</li> <li>• Atividades em sala de aula</li> <li>• Monitorização de atividades fora da sala de aula</li> <li>• Avaliação sumativa</li> </ul>	12		2ºP
Domínio 8	<p><b>8.1 - Mundo industrializado e países de difícil industrialização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;</li> <li>• Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;</li> <li>• Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;</li> <li>• Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;</li> </ul>	<p><b>D8 – A civilização industrial no século XIX</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de conteúdos</li> <li>• Atividades em sala de aula</li> <li>• Monitorização de atividades fora da sala de aula</li> <li>• Avaliação sumativa</li> </ul>	14		3ºP

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.</li> <li><b>O caso português</b></li> <li>• Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</li> <li>• Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;</li> <li>• Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.</li> <li>• Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;</li> <li>• Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.</li> </ul>				
--	--	--	--	--	--

**OBSERVAÇÃO:**

As aulas contempladas para monitorização de atividades fora da sala de aula, tais como visitas de estudo, exposições, trabalhos de projeto e outras atividades, são geridas ao longo do ano letivo, podendo receber uma distribuição diversa da apresentada.